

PARA CONSEGUIR CAPTAR EMPRESAS

Idanha aponta à economia verde

FÓRUM A inovação rural esteve em destaque e foram premiadas diversas empresas deste concelho raiano.

Idanha-a-Nova quer ser um 'Concelho + Bio' estimulando a produção biológica e a economia verde e criando condições para a fixação de novas empresas no território. Essa é pelo menos a ideia do presidente daquele município, Armindo Jacinto, revelada no decorrer do III Fórum Mundial de Inovação Rural que ali decorreu a par da XXI Feira Raiana. O autarca tem como intenção aderir à rede de 'bio-distritos', um projeto inovador com génese em Itália que se tem alargado a vários outros países, como ali também ficou expresso.

Organizado pelos municípios de Idanha-a-Nova e Moraleja (Espanha), o evento realizou-se entre os dias 26 a 30 de julho com um conjunto de debates, workshops e uma mostra de 80 empresas e startups inovadoras.

"Recebemos em Idanha-a-Nova vários exemplos do melhor que existe na Europa ao nível da inovação em territórios rurais. Foram apresentados casos de sucesso oriundos de Portugal, Espanha, Itália, França e Alemanha", referiu Armindo Jacinto, no decorrer da cerimónia de abertura de ambas as iniciativas. O Bio-Distrito de Cilento, Itália, foi um dos projetos participantes. O autarca idanhense aponta este projeto "como um bom

exemplo do que queremos implementar em Idanha-a-Nova, entre outros projetos que também vão ao encontro da nossa estratégia para promover o desenvolvimento sustentado deste território".

Os 'bio-distritos' ou 'ecoregiões' são áreas geográficas onde os agricultores, os cidadãos, os operadores turísticos, as associações e o poder local, assinam um acordo para a gestão sustentável dos recursos locais, partindo do modelo biológico e agroecológico.

INOVAÇÃO O Fórum Mundial de Inovação Rural distinguiu este ano os projetos que mais inovam, geram riqueza, emprego e fixação de população, preservam o equilíbrio ambiental e valorizam a utilização dos recursos

endógenos. Na cerimónia de entrega do prémio estiveram presentes, para além do autarca anfitrião, o ministro da Economia, Manuel Caldeira Cabral (que também presidiu à abertura da Feira Raiana no mesmo dia), o secretário de Estado da Internacionalização, Eurico Brilhante Dias, e Joaquim Morão, presidente do Conselho de Administração da Caixa de Crédito Agrícola da Beira Interior Sul (patrocinadora do prémio).

Concorreram 33 projetos da área da Euroacé, euro-região composta por Alentejo, Centro e Extremadura e Espanha. O júri foi composto por 12 elementos representantes de entidades públicas e privadas de Portugal e Espanha. A vencedora foi a empresa Aromas do Valado,

empresa de óleos essenciais e de produtos de cosmética biológicos, com sede em Segura (Idanha-a-Nova). A empresa de Helena Vinagre recebeu um prémio monetário de cinco mil euros.

Foram ainda atribuídas quatro menções honrosas, com direito a mil euros, destacando mulheres e jovens empreendedores. Os projetos distinguidos foram: Geopadaria Gaspar & Fernandes (Licínia Gaspar); Gramas Ímpares (Filipa Paixão); Planta Alternativa (Miguel Oliveira); e Sementes Vivas (Paulo Martinho).

Além do prémio monetário, todos os distinguidos têm direito a espaço para desenvolver a sua atividade, apoio de consultoria estratégica e coaching em liderança e comunicação.



Helena Vinagre recebeu o prémio relativo à inovação rural